

## Editorial

### **Estratégia, internacionalização e exportação: fechando 2009 com dez pontos.**

Nesta edição, apresentamos artigos relacionados a três grandes temas de pesquisa em gestão internacional: Estratégia, Internacionalização e Exportação.

A discussão sobre internacionalização de empresas brasileiras atinge um grau de maturidade compatível com quase uma década de experiência brasileira, e os problemas de exportação perdem o status de “internacionalização inferior”, para serem tratados com a seriedade que o mercado mundial demanda.

Na área de estratégia, Valdir A. Vitorino Filho (UNIMEP), Mário Sacomano Neto (UNIMEP) e Eduardo Spers (ESPM) caracterizam as escolas de pensamento estratégico sob o enfoque da Teoria dos Jogos. Posteriormente, Sidney Chaves, Thiago Benedete e Edison Polo realizam um estudo comparativo entre três tipologias consagradas no campo de estratégia.

Na área de internacionalização, Marlon Dalmoro (UFSM) busca entender a relação entre estratégias de marketing internacional, orientação para o mercado externo e *performance* exportadora de 25 empresas do Vale do Taquari. Nilton dos Santos Portugal (UNIS MG), Ricardo de Souza Sette (UFLA), Lúcio Garcia Caldeira (UNIS MG) e Pedro dos Santos Portugal Junior (UNIS MG) realizam um estudo de caso múltiplo, em duas empresas de grande porte, da região sul mineira, exportadoras de produtos acabados, avaliando suas estratégias de exportação e posicionamento de produtos e marca no exterior, assim como, implicações para seu desenvolvimento. Em seguida, Chaline Gaperin (ESPM-RS) e Valesca Persch Reichelt (ESPM-RS) analisam o caso da internacionalização de empresas brasileiras joalheiras de marcas de luxo.

Na área de operações e logística, Claudio Roberto Gomes e Everson Pellegi Seregati (UNISANTOS) investigam os processos de transporte de açúcar a granel na atividade de carga e descarga de uma empresa no porto de Santos. Na mesma linha, José Alberto Yemali, Fabio Leandro Pascotto (UNIP) estudam a modernização do transporte do açúcar exportado.

A Internext acompanha o amadurecimento da discussão sobre internacionalização no Brasil, e, com quatro anos de existência, publicando trabalhos desde que a área internacional tomou forma na academia, ganha o status de revista qualificada pela CAPES, entrando para o sistema Qualis com o índice B5. É ainda uma classificação modesta, mas sobreviver este período sem pontuar é uma grande vitória, e continuaremos trabalhando para o aperfeiçoamento técnico da revista e seu avanço na carreira Qualis. Os autores pertencentes a programas de mestrado ou doutorado passam a ganhar dez pontos por publicação, e, ao lado dos pareceres bastante elaborados da revista, constituem em grande incentivo para que pós-graduandos e professores enviem seus trabalhos.

**Prof. Dr. Marcos Amatucci**  
**Editor Chefe**